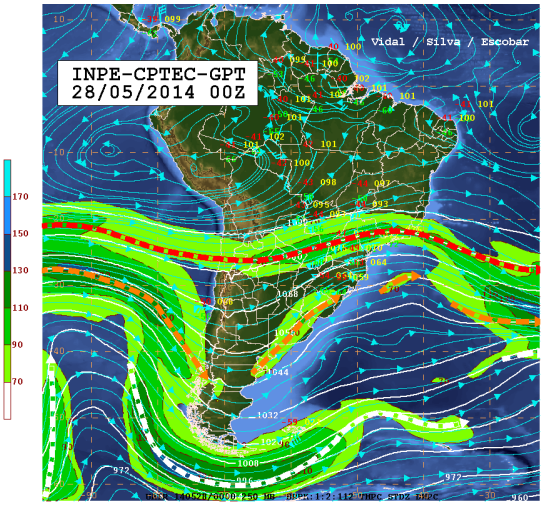
Análise Sinótica

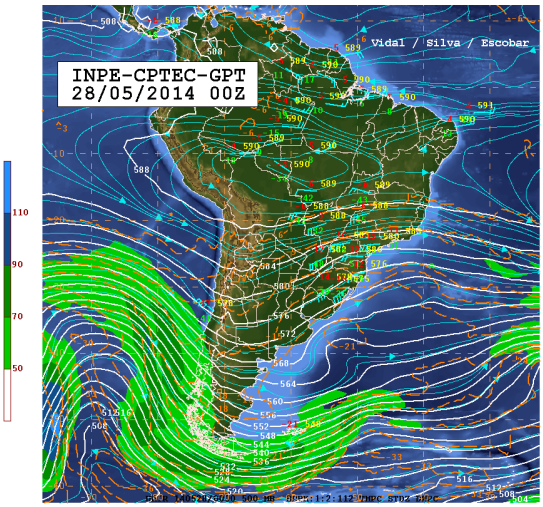
28 May 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



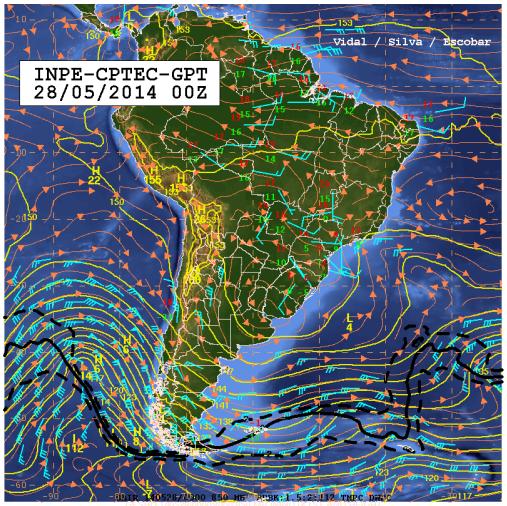
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z do dia 28/05, observa-se uma circulação ciclônica entre as Regiões Sul e Sudeste, contornada no setor mais ao norte pelo Jato Subtropical (JST). O Jato Subtropical, por sua vez atua desde o Pacífico até o Atlântico entre 20° e 30°S aproximadamente. A presença desta circulação ciclônica favorece uma onda frontal com características subtropicais entre parte do ES e norte de MG. Mais ao sul a área ciclônica é contornada em parte pelo ramo norte do Jato Polar (JPN). Sobre boa parte do norte do continente a circulação é anticiclônica, com diferentes centros a oeste, leste e norte. Na porção oeste do continente o centro é mais definido no Peru. Este centro estende uma crista para sul até o Estreito de Drake. Sobre o Pacífico nota-se uma ampla área ciclônica ao sul de 20°S aproximadamente, contornada pelo JST e pelo JPN ao sul de 25°S.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z do dia 28/05, observa-se o predomínio da circulação anticiclônica ao norte de 20°S aproximadamente, com um leve cavado invertido na porção nordeste. Observa-se o reflexo do cavado em altitude no centro-sul do Brasil. Este sistema é mais baroclínico, com gradiente de geopotencial e ventos fortes ao sul de 20°S, onde favorece uma onda frontal com características subtropicais. Este cavado apresenta temperaturas entre -12° e -10° em parte do PR e SC, entre -12° e -11° em SP e -6° em parte do Centro-Oeste. Este sistema colabora para alinhar a nebulosidade entre parte do ES e MG. O escoamento mais baroclínico atua ao sul de 20°S no Pacífico e ao sul de 40°S aproximadamente entre o continente e o Atlântico, com ventos e gradiente de geopotencial fortes, associados a atuação dos Jatos em altitude.

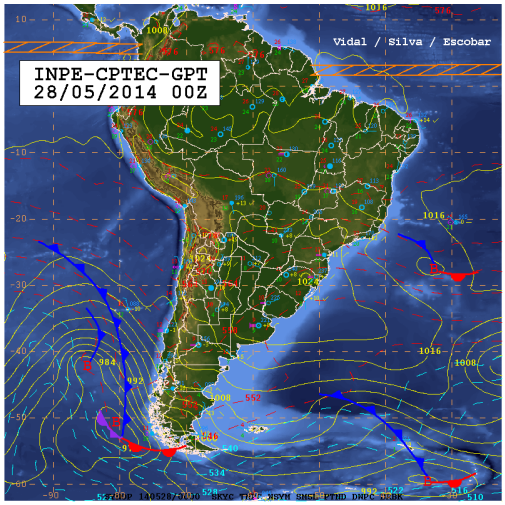
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 28/05, observa-se uma ampla área anticiclônica centrada no Atlântico em torno de 19°S/29°W, sem reflexo no campo de geopotencial. Sua circulação atua em grande parte do centro-norte do Brasil. Observa-se o reflexo da circulação ciclônica, associada à onda frontal entre o leste de MG, RJ e ES, com ventos significativos. Este sistema é favorecido pelo cavado nos níveis mais elevados e alinha as nuvens entre o ES e norte de MG. Na retaguarda deste sistema a circulação é anticiclônica, associada à circulação pós-frontal. Sobre o leste da Região Nordeste, AM, norte do PA, AP e RR, se nota um escoamento de quadrante leste, proveniente do oceano e contribuindo para advectar ar úmido sobre grande parte desta ampla área. Esta situação em baixos níveis, junto ao padrão de circulação descrito nos níveis médios e altos da atmosfera, ajuda a formar áreas de instabilidade, principalmente entre a tarde e noite, período de maior aquecimento. Sobre o oceano Atlântico Tropical é possível observar a convergência dos alísios, adjacente ao AP que determinam a atuação da ZCIT e reforçam a instabilidade. Observa-se o escoamento baroclínico de oeste ao sul de 25°S no Pacífico e ao sul de 40°S aproximadamente nas demais áreas do domínio. Este padrão é reflexo do padrão observado em altitude, onde atuam as correntes de jato. A isoterma de zero grau atua ao sul de 50°S no continente e ao sul de 40°S nos oceanos afastados do continente, um indicativo de que o ar frio mais significativo fica restrito a estas áreas.

Boletim Técnico | Previsão de Tempo

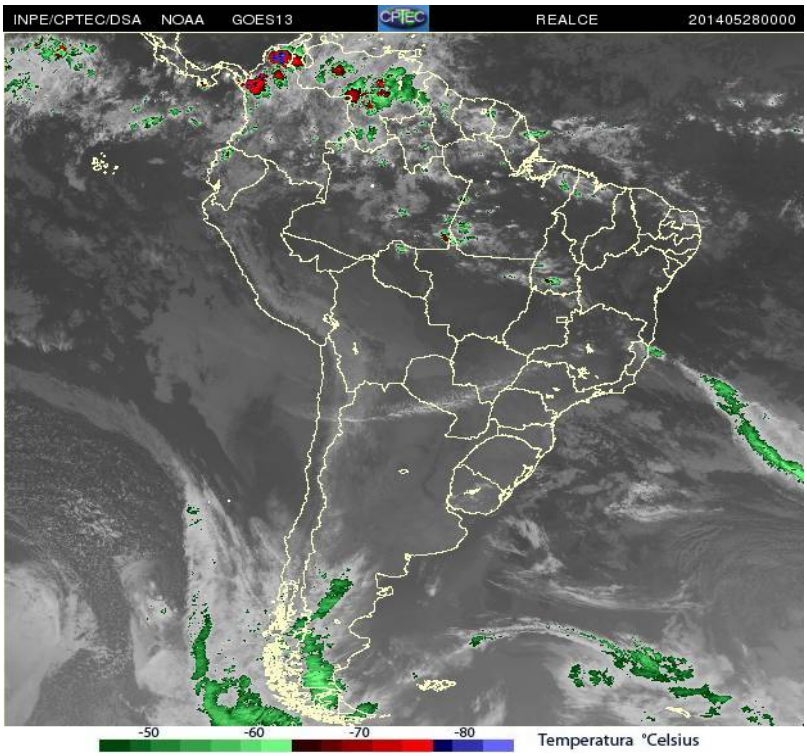
Superficie



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z do dia 28/05, observa-se uma onda frontal subtropical no Atlântico a leste do RJ e ES, associada à circulação comentada nos níveis acima. O ciclone associado a este sistema está posicionado sobre o Atlântico em aproximadamente 28°S/32°W com valor de 1012 hPa. O anticiclone pós-frontal associado a este sistema encontra-se com núcleo de 1024 hPa no norte do RS. Este sistema é uma massa de ar frio e favoreceu temperaturas baixas no centro-sul do Brasil e a formação de nevoeiros ao amanhecer. Outros sistemas frontais atuam no Atlântico ao sul de 40°S e no Pacífico ao sul de 25°S, favorecidos pelo padrão baroclínico comentado os níveis acima. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) não está bem configurada e apresenta valor de 1016 hPa à leste de 30°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) atua ao oeste de 110°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila por volta de 06°N/08°N no Pacífico e no Atlântico em torno de 02°N/04°N.

Satélite

28 May 2014 - 00Z



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

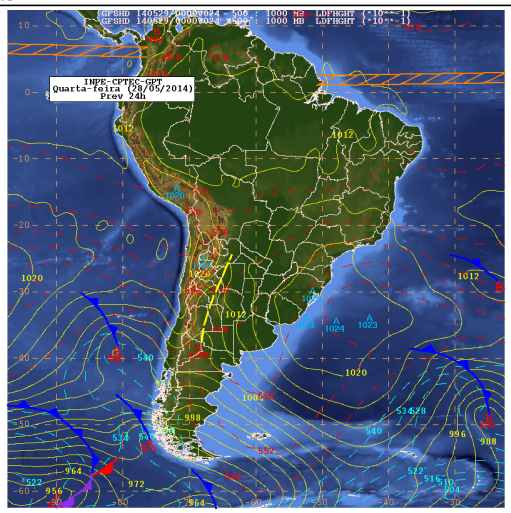
Esta quarta-feira (28) o centro-sul do Brasil terá o tempo com pouca nebulosidade, exceto no setor mais a leste e litoral, onde os ventos associados ao anticiclone pós-frontal favorecerá o transporte de umidade. No litoral entre o PR e o RJ o dia será com muitas nuvens e chuva fraca, principalmente entre SP e RJ. A presença do cavado em 500 hPa e em 250 hPa com a convergência em baixos níveis contribuirá para chuva entre o norte de MG, norte do ES e sul da BA. Esta instabilidade deverá alinhar entre o norte da Região Centro-Oeste e parte da Região Norte, reforçada pela termodinâmica. Neste dia forte instabilidade deverá atingir áreas do litoral entre o RN e PE e pancadas de chuva no norte da Região Nordeste. Na quinta-feira (29) a temperatura sobe de forma gradual no Sul e interior do Sudeste e no Centro-Oeste, devido a circulação anticiclônica que se acoplará a ASAS, no entanto esse sistema manterá a condição de advectar ar úmido para o litoral entre SC e o ES e provocar chuva fraca e isolada entre o PR e o ES. A convergência de umidade em baixos níveis aumentará e com isso haverá chuva no sul da BA e pancadas de chuva no leste e nordeste de MG, norte de GO, de MT e sul do TO. Na sexta-feira (30/05) um amplo cavado de oeste instabilizará novamente o Paraguai, RS e extremo oeste de MS. No Litoral Sul da BA ainda haverá chuva, que se estenderá também para as demais áreas litorâneas deste Estado. O anticiclone subtropical favorecerá ventos de leste/nordeste entre o nordeste do RS e boa parte do Sudeste, onde sol aparecerá entre nuvens, ainda com chance de chuva fraca entre o leste de SC e litoral do RJ. A partir deste dia a circulação anticiclônica em níveis médios tomará conta do centro do país e em todo este setor o sol também aparecerá. No sábado (31/05) o cavado comentado anteriormente favorecerá a formação de uma onda frontal entre o RS e o Atlântico. Ocorrerá chuva em boa parte do Sul do país. Este sistema se deslocará rapidamente para sudeste, mas alinhará uma convergência de umidade, junto ao cavado em altitude entre MS, sul de SP, PR, SC e norte do RS. Na faixa norte entre o centro-norte do AM e o norte do PI persistirá a instabilidade termodinâmica durante os próximos dias com acumulados de chuva pontuais, que poderão ser significativos.

Elaborado pela Meteorologista Caroline Vidal

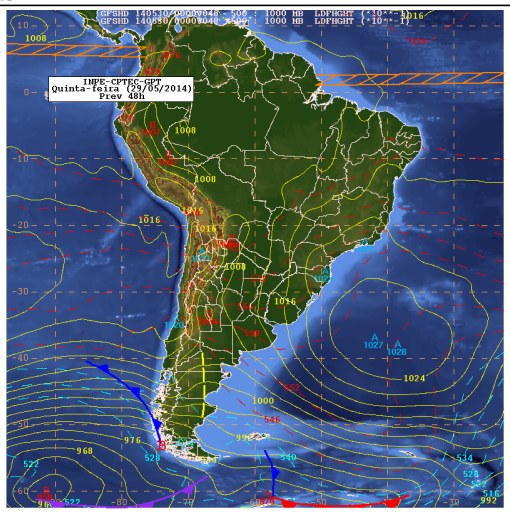
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Mapas de Previsão

24 horas

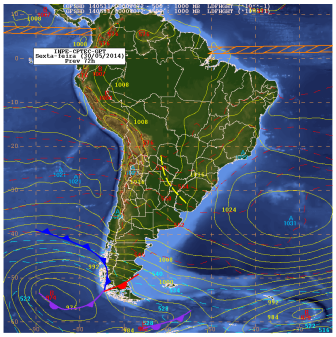


48 horas

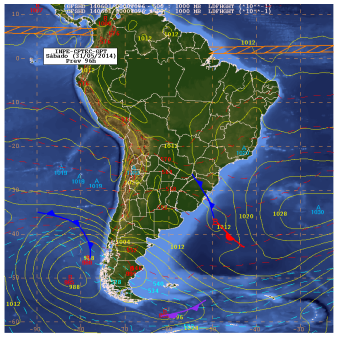
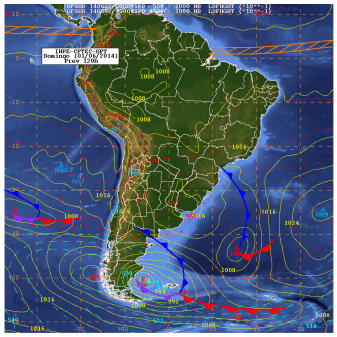


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas